

SECITECI
Secretaria de
Estado de Ciência,
Tecnologia e
Inovação



Governo de
**Mato
Grosso**



SUDAM
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA

Implantação de Laboratórios no Parque Tecnológico Mato Grosso

Abril/2024



Implantação de Laboratórios no Parque Tecnológico Mato Grosso

Alçada do Projeto

Federal

Estadual

Outros

Abril/2024

SUMÁRIO

1.	Título do projeto	1
2.	Proponente do projeto.....	4
3.	Resumo	4
4.	Contextualização.....	4
5.	Objetivo Geral	5
6.	Objetivo Específico	5
7.	Vínculo o projeto à uma estratégia nacional/regional de política pública	5
8.	Metodologia.....	6
8.1.	Público Alvo do projeto.....	6
8.2.	Localização no território (com mapa).....	6
8.3.	Procedimentos.....	6
8.4.	Estudos Ambientais	6
9.	Meta (s)/ Etapa(s) do projeto	7
10.	Resultado e Impacto esperado.....	9
11.	Equipe gestora do projeto	9
11.1.	Equipe executora	9
11.2.	Equipe de apoio.....	10
12.	Investimento	11
12.1.	Fonte de recurso.....	11
12.2.	Valor do projeto.....	11
12.3.	Cronograma Físico-Financeiro.....	11
13.	Gestão de Risco	13
13.1.	Indicador do projeto.....	13
13.2.	Análise de Risco	13
14.	Referências	13
15.	Anexos.....	14

1. Implantação de laboratórios no Parque Tecnológico Mato Grosso

2. Proponente do projeto

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de Mato Grosso (SECITEC-MT)

CNPJ: 03.507.415/0024-30

Endereço: AVENIDA TENENTE CORONEL DUARTE, Nº 1234, CENTRO SUL, CUIABÁ/MT

E-mail de contato: rogeriosantos@secitec.mt.gov.br

3. Resumo

A proposta visa à implementação de laboratórios especializados no Centro de Inovação do Parque Tecnológico Mato Grosso, direcionados à pesquisa, desenvolvimento e inovação em áreas estratégicas identificadas como prioritárias para o desenvolvimento econômico e social do estado. Esses laboratórios serão fundamentais para impulsionar o avanço científico e tecnológico regional, contribuindo para a consolidação do Parque como um polo de excelência em pesquisa e inovação, além de promover o crescimento sustentável e a competitividade da economia estadual.

4. Contextualização

Planejado para dinamizar e promover a cultura inovadora do Estado localizada no município de Várzea Grande, região metropolitana de Cuiabá, capital, o empreendimento fornecerá uma infraestrutura de alto padrão para a acomodação de empresas, laboratórios de pesquisa, Instituto de Ciência Tecnologia e Inovação, universidades e outro atores. O projeto aprovado em 2014 deu início ao estudo de viabilidade técnica e econômica, realizada pela Fundação CERTI e concluída em 2017 que possibilitaram as articulações para sua implantação, cuja estruturação básica teve início em maio de 2020.

A proposta é que o parque atue como elemento indutor do ecossistema de inovação do Estado e no fortalecimento das competências locais de modo a impulsionar o surgimento de uma matriz econômica voltada à tecnologia e inovação.

Ainda para nortear sua atuação, a partir de estudos de vocações e tendências, foram definidas áreas prioritárias como foco, são elas: Agronegócios; Biotecnologia; Geociência, Química verde e novos materiais e Tecnologia da informação e comunicação. Seu principal objetivo é promover o desenvolvimento econômico regional por meio de ações e parcerias voltadas ao aumento da competitividade da economia do estado, atraindo e criando empresas que atuem no desenvolvimento de tecnologias voltadas as áreas prioritárias do empreendimento, que forneçam produtos e serviços de alto valor agregado e estejam em sinergia com as competências e vocações da região.

Nesse sentido, tem o papel de ser o agente integrador, promovendo a cooperação entre empresas e instituições de ciência e tecnologia, disponibilizando infraestrutura de alto padrão, que propiciem a parceria e o desenvolvimento dessas empresas e de todo o Estado.

A população estimada de Mato Grosso em 2021 é de 3.567.234 pessoas distribuídas em uma área de 903.329,700 km². O Estado abriga 141 municípios. Tem como capital a cidade de Cuiabá, com cerca de 623.614 habitantes, e a região metropolitana 1.041.307 habitantes, representando 27% da população estimada do Estado em 2021.

O local de implantação do Parque Tecnológico Mato Grosso é denominado Chapeu do Sol, na cidade de Várzea Grande, região metropolitana de Cuiabá, numa área de 16 hectares. Em termos de infraestrutura urbanística a localidade tem recebido elementos importantes para o seu desenvolvimento. Entre eles, destacam-se a implantação da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT). A região tem também se destacado com o surgimento de condomínios de alto e médio padrão, e equipamentos de serviços jurídicos, como a instalação do Fórum de Várzea Grande e da sede da OAB Várzea Grandes.

A implantação do Parque Tecnológico em conjunto com estes empreendimentos, gera, em médio prazo, uma nova polaridade urbana na região, estimulando o crescimento e a diversificação econômica do Estado.

O projeto visa a ocupação da área, de forma eficiente garantindo o desenvolvimento econômico e social local, agregando um mix de atividades com base nas vocações e potencialidades da região, bem como promovendo a criação de novos negócios e atividades complementares, para ofertar um ambiente multifuncional de atividades empresariais, de pesquisa, comerciais, de serviços e de lazer.

O Parque apresenta uma ampla diversidade de lotes, visando o atendimento de uma gama de atores distribuída de forma equilibrada no empreendimento. Conta com uma área de 118.663,49 metros quadrados, com potencial construtivo de 281.499,26 metros quadrados, divididos em 38 unidades condominiais.

Desses, destacam-se que 17 lotes destinados à ocupação empresarial, 1 unidade condominial que será disponibilizada para o Centro de Inovação e 13 lotes disponibilizados para o uso institucional.

O projeto urbanístico do Parque Tecnológico contemplou as dimensões da sustentabilidade (social, econômica, espacial, ecológica e cultural) e para melhor tangibilizar e facilitar o entendimento de sua composição foram definidos quatro elementos estruturantes. A proposta de ocupação representa uma hierarquia estratégica de parcelas, as quais, por suas especificidades urbanas e arquitetônicas devem atrair e incentivar o desenvolvimento de atividades diversas, tanto na área inicialmente planejada para o parque, como em sua expansão.

Na dimensão mobilidade, as proporções da área do projeto levaram a criação de um sistema viário principal estrategicamente implantado fora do eixo central a fim de permitir a implantação de um passeio de pedestres, priorizando a circulação de pessoas, ciclistas e imprimindo tráfego menos intenso e lento por vias secundárias.

Já quanto a ambiência inovadora, os usos propostos aos espaços do parque, oferecem atratividade a uma diversidade de parceiros e investidores, ao mesmo tempo em que agrega ao projeto uma dinâmica propícia à geração de uma nova centralidade, repleta de vivacidade e atores com distintas experiências e conhecimentos. Une de forma geográfica e estratégica o setor acadêmico, o governo e a iniciativa privada, com uma visão de futuro voltada ao

desenvolvimento regional.

A dimensão sustentabilidade foi contemplada por considerar as características da região e procurou condicionar os volumes construídos de forma a gerar microclimas diferenciados, principalmente no eixo principal de pedestres, buscando maior densidade de usuários, e assim o aumento da interatividade destes e ampliando assim as chances de formação de um ambiente mais criativo propício à inovação.

Etapas de Implantação

O Parque Tecnológico Mato Grosso avançou em etapas iniciais de implantação, especialmente quanto à infraestrutura. Foram finalizadas a maior parte da implantação das obras referentes aos equipamentos urbanos; implantação da infraestrutura viária, que compreende as vias de circulação no Parque e neste momento estão em execução as obras do Centro de Inovação com 85% executadas, e o parcelamento de solo que compreende a expansão das áreas ocupáveis do Parque e objetiva a ocupação ordenada e de acordo com as necessidades do mercado.

A entrega do prédio do Centro de Inovação com previsão para novembro de 2024 marcará o início da realização de ações dentro da área definida para o Parque Tecnológico Mato Grosso. Para isso, o PQTEC MT tem como desafio a atração de empreendedores e empreendimentos, especialmente privados, com pesquisa e desenvolvimentos vinculados as áreas prioritárias definidas como foco de sua atuação, para residirem, e ocuparem os espaços e laboratórios.

Com o Centro de Inovação em operação e a instalação de laboratórios estruturados e com acesso facilitado no espaço parque tecnológico o desenvolvimento científico, tecnológico e inovação regional serão ampliadas e agregará valor a dinâmica econômica e promoção dos processos de inovação no Estado.

O Centro de Inovação

Primeiro edifício a se instalar no parque, o Centro de Inovação é o embrião do empreendimento. A partir dele, pretende-se estimular o crescimento da região em torno de temas como inovação, tecnologia e sustentabilidade. Tem o papel fundamental de receber os primeiros parceiros estratégicos e fomentar iniciativas focadas em questões econômicas, ambientais e sociais. Implantado em local estratégico, funciona como a principal atração do parque, direcionando o público ao interior do mesmo e servindo de palco principal de integração social dos diversos atores do processo de pesquisa e desenvolvimento do Estado.

Projetado para ser uma edificação com mais de 2,5 mil m², destina-se à ocupação e instalação de incubadoras, aceleradoras, espaços para coworking, espaços para startups, empresas e laboratórios de pesquisa.

A fim de tornar o Centro de Inovação ainda mais efetivo em seus serviços aos empresários e a sociedade é que se propoe a implementação de 5 (cinco) laboratórios com o Conceito de laboratórios abertos, ou seja, estruturar ambientes para pesquisa, desenvolvimento e inovação de acesso livre para pesquisadores, empreendedores e startups desenvolverem, projetos de pesquisa para produtos, processos e negócios inovadores oportunizando a aproximação entre pesquisadores e o setor produtivo.

A escolha das áreas temáticas de pesquisa considerou as áreas prioritárias de atuação do Parque Tecnológico Mato Grosso, vocações e tendências em oportunidades de negócios de cada uma das áreas e ainda um espaço multiuso para aplicações diversas no atendimento as demandas do

ecossistema de inovação.

O acesso a laboratórios de pesquisa integrará infraestrutura especializada de alto padrão as demandas de pesquisa e desenvolvimento de empreendedores e sociedade, estimulando a diversificação econômica regional por meio do desenvolvimento de novos produtos e tecnologias com maior valor agregado. A falta de infraestrutura laboratorial especializada é uma limitação para o avanço da pesquisa, desenvolvimento e inovação em áreas estratégicas no Parque Tecnológico Mato Grosso. Isso prejudica a capacidade de contribuir efetivamente para o desenvolvimento econômico e social do estado. Com base na Lei Estadual de Inovação Tecnológica que estabelece a criação e fortalecimento de ambientes de inovação, e no Plano Diretor do Parque Tecnológico Mato Grosso, que destaca a importância de infraestrutura laboratorial para a promoção da inovação, justifica-se a implantação de laboratórios especializados.

Caracterização dos Interesses Recíprocos:

Para o proponente (Parque Tecnológico Mato Grosso): Fortalecimento da capacidade de pesquisa e inovação, atraindo empresas e instituições de pesquisa, gerando empregos qualificados e contribuindo para o desenvolvimento econômico do estado.

Para a concedente (Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de Mato Grosso): Cumprimento da legislação estadual de incentivo à inovação tecnológica, promoção do desenvolvimento regional e fortalecimento do Parque Tecnológico como um polo de excelência em pesquisa e inovação.

5. Objetivo Geral

Promover o acesso facilitado a pesquisa e desenvolvimento científico, tecnológico e inovação por meio da instalação de laboratórios abertos especializados dentro do Centro de Inovação do Parque Tecnológico Mato Grosso, com foco em áreas estratégicas para o Estado. Constituir-se num ambiente estruturado para o trabalho colaborativo entre empreendedores, empresários e pesquisadores na geração de produtos e soluções inovadoras de alto valor agregado. De acordo com o posicionamento adotado pelo Parque Tecnológico Mato Grosso, ser espaço para transformar simples ideias em soluções inovadoras.

6. Objetivo Específico

Implementar laboratórios abertos especializados no Centro de Inovação do Parque Tecnológico Mato Grosso, oferecendo infraestrutura adequada para pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico.

Facilitar o acesso de empreendedores, empresários e pesquisadores a esses laboratórios, promovendo um ambiente colaborativo e propício à inovação.

Fomentar a geração de produtos e soluções inovadoras de alto valor agregado, com foco nas áreas estratégicas identificadas para o desenvolvimento do estado.

Estimular o desenvolvimento de habilidades empreendedoras e científicas, capacitando os participantes a transformarem ideias em soluções práticas e comercialmente viáveis.

Consolidar o Centro de Inovação do Parque Tecnológico Mato Grosso como um espaço de referência para a inovação regional, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do estado.

7. Vínculo o projeto à uma estratégia nacional/regional de política pública

O projeto de implantação de laboratórios no Parque Tecnológico Mato Grosso está vinculado ao Eixo 3 - Ciência, Tecnologia e Inovação, do Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia (PRDA), especialmente ao Programa 7 - Fortalecimento da Infraestrutura para Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico. Em relação aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), o projeto contribui principalmente para o ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura, e para o ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico, ao promover o desenvolvimento de infraestrutura tecnológica e a geração de empregos qualificados na região. Além disso, pode estar relacionado ao ODS 17 - Parcerias e Meios de Implementação, ao fomentar a colaboração entre setor público, privado e acadêmico na promoção da inovação e do desenvolvimento regional.

8. Metodologia

8.1. Público Alvo do projeto

O público-alvo do projeto inclui empreendedores, empresários, pesquisadores e estudantes da região, com foco em áreas estratégicas para o desenvolvimento socioeconômico do Estado de Mato Grosso.

8.2. Localização no território (com mapa)

O projeto será implantado no Parque Tecnológico Mato Grosso, localizado em Várzea Grande, bairro Chapéu do Sol. As coordenadas geográficas aproximadas são Latitude: -15.6148°, Longitude: -56.0912°.

8.3. Procedimentos

Os procedimentos envolverão a aquisição de equipamentos laboratoriais especializados e a contratação de pessoal técnico qualificado. As etapas incluem: 1) Levantamento das necessidades de infraestrutura e equipamentos; 2) Elaboração do projeto de implantação dos laboratórios; 3) Aquisição e instalação dos equipamentos e mobiliário necessários; 4) Treinamento da equipe técnica e operacional; 5) Início das atividades de pesquisa e desenvolvimento; 6) Monitoramento e avaliação contínuos da eficácia dos laboratórios;

7) Ajustes e melhorias conforme necessários para otimização do desempenho. Essas etapas serão coordenadas pela equipe responsável pelo projeto, com o apoio das instituições parceiras e do corpo técnico do Parque Tecnológico Mato Grosso.

8.4. Estudos Ambientais

Não estão previstos estudos ambientais específicos para este projeto. No entanto, serão seguidas todas as normas e diretrizes ambientais durante a implementação dos laboratórios, visando à preservação ambiental e à conformidade com a legislação vigente.

9. Meta (s)/ Etapa(s) do projeto

Sugere-se preencher os quadros modelo abaixo:

Especificação da Meta:					Valor da Meta:		12.044.300,00	
META	Etapa	Descrição da etapa	Tempo de execução previsto (Mês/Ano)	Unid.	Quant.	Valor unit.	Tipo despesa (Investimento ou Custeio)	Valor total
1	1.1	Adquirir Máquinas e Equipamentos e mobiliário - Cotar e comprar materiais, máquinas e equipamentos específicos demandados pelos especialistas. Adquirir mobiliário para atendimento aos laboratórios	08/2024 a 06/2026	1	1	9.544.300,00	Investimento	9.544.300,00
	1.2	Elaborar Projetos de Lay	08/2024 a 06/2026	01	1	1.500.000,00	Investimento	1.500.000,00

	out e adequação dos espaços físicos para instalações nos espaços do Centro de Inovação - Projeto de cada um dos laboratórios conforme demandas específicas.						
1.3	Instalar mobiliário e equipamentos - Serviços técnicos especializados para instalação de mobiliários, materiais, máquinas e equipamentos.	01/2025-06/2026	01	1	1.000.000,00	Investimento	1.000.000,00
...							

Especificação da Meta: Valor da Meta: 4.000.000,00

META 2	Etapa	Descrição da etapa	Tempo de execução previsto (Mês/Ano)	Unid.	Quant.	Valor unit.	Tipo despesa (Investimento ou Custeio)	Valor total
	2.1	Realizar Processo de seleção de equipe de especialistas residente (bolsista) para os espaços do Centro de Inovação - Contratação de profissional especializado específicos para os laboratórios	06/2025-06/2027	1	1	4.000.000.00	Custeio	4.000.000,00

10. Resultado e Impacto esperado

Os resultados esperados após a implantação do projeto incluem o fortalecimento da capacidade de pesquisa e inovação na região, o que poderá atrair investimentos, gerar empregos qualificados e impulsionar o desenvolvimento econômico e social. Além disso, a criação de laboratórios especializados proporcionará um ambiente propício para o desenvolvimento de soluções inovadoras em áreas estratégicas, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população e para a preservação ambiental. Os benefícios esperados também incluem o estímulo ao empreendedorismo, o aumento da competitividade das empresas locais e a promoção de parcerias entre o setor público, privado e acadêmico, visando o desenvolvimento sustentável da região.

11. Equipe gestora do projeto

11.1. Equipe executora

(pessoal próprio) Aqui, deve ser inserido o responsável, titular e substituto, por meio de portaria que estará responsável em prestar informação/ atualizar dados a respeito do projeto e demais membros, se for o caso.

Nome	Lecticia Auxiliadora de Figueiredo Oliveira		
Função no Projeto	Superintendente de Ciência tecnologia e Inovação	Telefone para contato	
E-mail	lecticiafigueiredo@secitec.mt.gov.br	Telefone	(65)99955-4577
Atividades a serem realizadas	Responsável Titular		
Instituição	SECITECI	Unidade/Setor	Superintendencia Ciência tecnologia e Inovação
Nome	Rogerio Alexandre Nunes dos Santos		
Função no Projeto	Coordenador Parque Tecnológico	Telefone para contato	
E-mail		Telefone	(65)981234690
Atividades a serem realizadas	Coordenador técnico		
Instituição	Seciteci	Unidade/Setor	Parque Tecnológico MT

11.2. Equipe de apoio

(pessoal externo, pessoas que irão trabalhar apenas em fases do projeto e não de forma contínua)

Nome	Patrícia Chaves Figueiredo Seixas		
Função no Projeto	Equipe técnica parque tecnológico	Telefone para contato	65996910520
E-mail	<patriciaseixascba@gmail.com>		
Perfil do pessoal de apoio	<input checked="" type="checkbox"/> Pessoa Física <input type="checkbox"/> Pessoa Jurídica	Tipo de contratação	bolsista
Atividades a serem realizadas	Apoio técnico		

Nome	Edcleide Nobre		
Função no Projeto	Equipe técnica parque tecnológico	Telefone para contato	65999727930
E-mail	<edcnobre@gmail.com>		
Perfil do pessoal de apoio	<input checked="" type="checkbox"/> Pessoa Física <input type="checkbox"/> Pessoa Jurídica	Tipo de contratação	bolsista
Atividades a serem realizadas	Apoio técnico		

Nome	Caroline Vaez		
Função no Projeto	Equipe técnica parque tecnológico	Telefone para contato	65981284098
E-mail	<vaez.carolis@gmail.com>		
Perfil do pessoal de apoio	<input checked="" type="checkbox"/> Pessoa Física <input type="checkbox"/> Pessoa Jurídica	Tipo de contratação	bolsista
Atividades a serem realizadas	Apoio técnico		

12. Investimento

12.1. Fonte de recurso

Orçamento Geral da União () Orçamento dos Estados ou Municípios () Outros fundos nacionais e internacionais, parcerias () Parcerias Público-Privadas ()

12.2. Valor do projeto

O valor global do projeto R\$ 16.044.300,00 (Dezesseis milhões quarenta e quatro mil e trezentos reais).

12.3. Cronograma Físico-Financeiro

Sugere-se preencher os quadros modelo abaixo:

ID	Metas/Tarefas	Unidade/Responsável	Início	Término
1	Adquirir Máquinas e Equipamentos e mobiliário - Cotar e comprar materiais, máquinas e equipamentos específicos demandados pelos especialistas. Adquirir mobiliário para atendimento aos laboratórios	SDCTI	08/2024	06/2026
2	Elaborar Projetos de Lay out e adequação dos espaços físicos para instalações nos espaços do Centro de Inovação - Projeto de cada um dos laboratórios conforme demandas específicas.	SDCTI	08/2024	12/2025
3	Instalar mobiliário e equipamentos - Serviços técnicos especializados para instalação de mobiliários, materiais, máquinas e equipamentos.	SDCTI	01/2025	06/2026
4	Realizar Processo de seleção de equipe de especialistas residente (bolsista) para os espaços do Centro de Inovação - Contratação de profissional especializado específicos para os laboratórios	SDCTI	06/2025	06/2027

Tarefa ID	Elementos de dispêndio para cada meta	Ano 1 R\$	Ano 2 R\$	Total R\$
	Contratações de pessoal especializado	2.000.000,00	2.000.000,00	4.000.000,00
	Instalações preliminares	1.500.000,00	1.000.000,00	2.500.000,00
	Máquinas e equipamentos	4.772.150,00	4.772.150,00	9.544.300,00
	Total R\$	8.272.150,00	7.772.150,00	16.044.300,00

13. Gestão de Risco

13.1. Indicador do projeto

Os indicadores a serem utilizados para monitorar o projeto incluirão: 1) Número de laboratórios implantados; 2) Capacidade de utilização dos laboratórios; 3) Número de pesquisas e projetos desenvolvidos nos laboratórios; 4) Quantidade de parcerias estabelecidas com instituições de pesquisa e empresas; 5) Taxa de empregabilidade de profissionais formados ou capacitados nos laboratórios; 6) Impacto econômico gerado pelo desenvolvimento de produtos e soluções inovadoras. Estes indicadores serão acompanhados regularmente para avaliar a eficácia e efetividade do projeto.

13.2. Análise de Risco

Eventos de Riscos Identificados:

Atrasos na aquisição de equipamentos e na contratação de pessoal qualificado.

Possíveis restrições orçamentárias que afetem o cronograma de implementação.

Problemas técnicos durante a instalação dos laboratórios.

Impactos ambientais não previstos.

Ações Preventivas Definidas:

Realização de um planejamento detalhado com margens de tempo para possíveis atrasos.

Monitoramento constante do orçamento e busca por fontes alternativas de financiamento.

Verificação prévia da compatibilidade dos equipamentos e da infraestrutura.

Adoção de medidas preventivas para minimizar os impactos ambientais.

Ações Corretivas Previstas:

Revisão do cronograma e realocação de recursos em caso de atrasos.

Negociação com fornecedores para resolver problemas técnicos.

Implementação de medidas de mitigação ambiental em caso de impactos não previstos.

Comunicação transparente com todas as partes interessadas para garantir o alinhamento e a resolução rápida de problemas.

14. Referências

Fernandes, A. A., et al. (2019). Design and Management of Research Laboratories. CRC Press.

Serra, C. E. M., & Torres, B. B. (2018). Lab Design Guide 3. Whittier, CA: Tradeline Inc.

De Oliveira, A. M. L. P., et al. (2018). Building a research laboratory: from project to execution. Springer.

Altshuller, N. (2018). Planning and Designing Research Animal Facilities. Elsevier.

Dodsworth, E. S. (2016). Laboratory Design Guide (3rd ed.). John Wiley & Sons.

15. Anexos



Figura 1. Imagem 3D do Centro de Inovação do Parque Tecnológico.



Figura 2. Obra do Centro de Inovação.

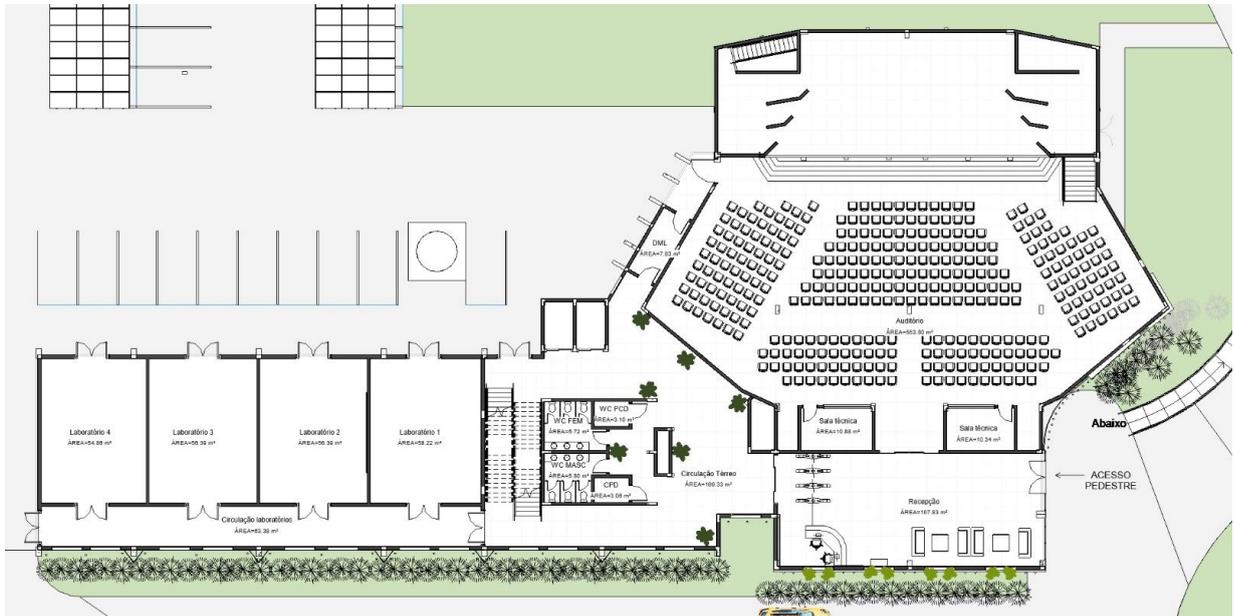


Figura 3. Layout Térreo

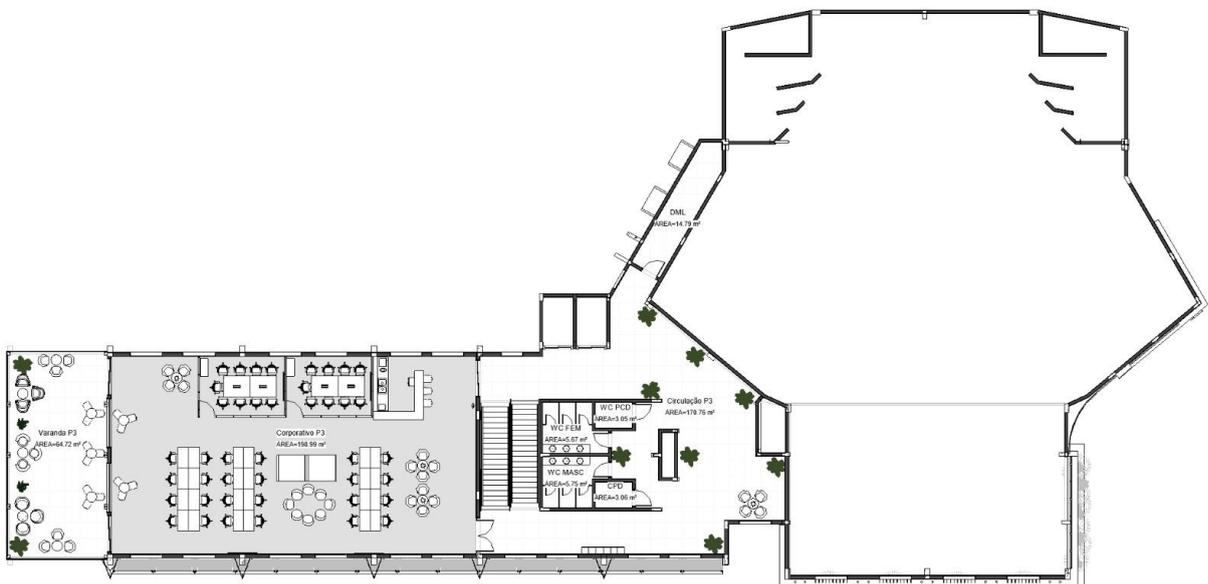


Figura 4. Pavimento 1

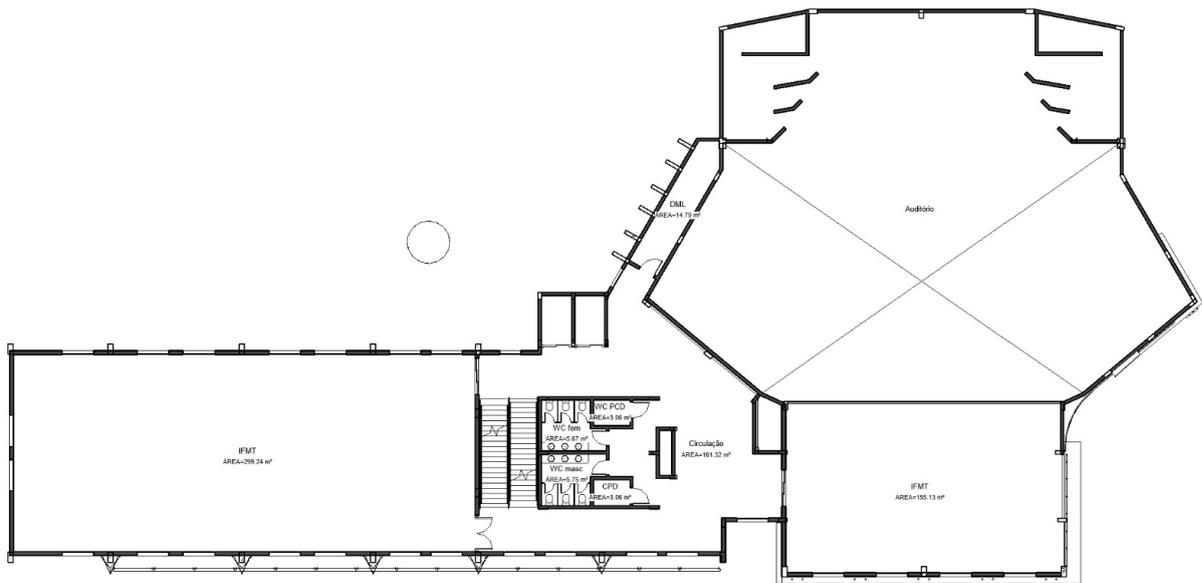


Figura 5. Pavimento 2

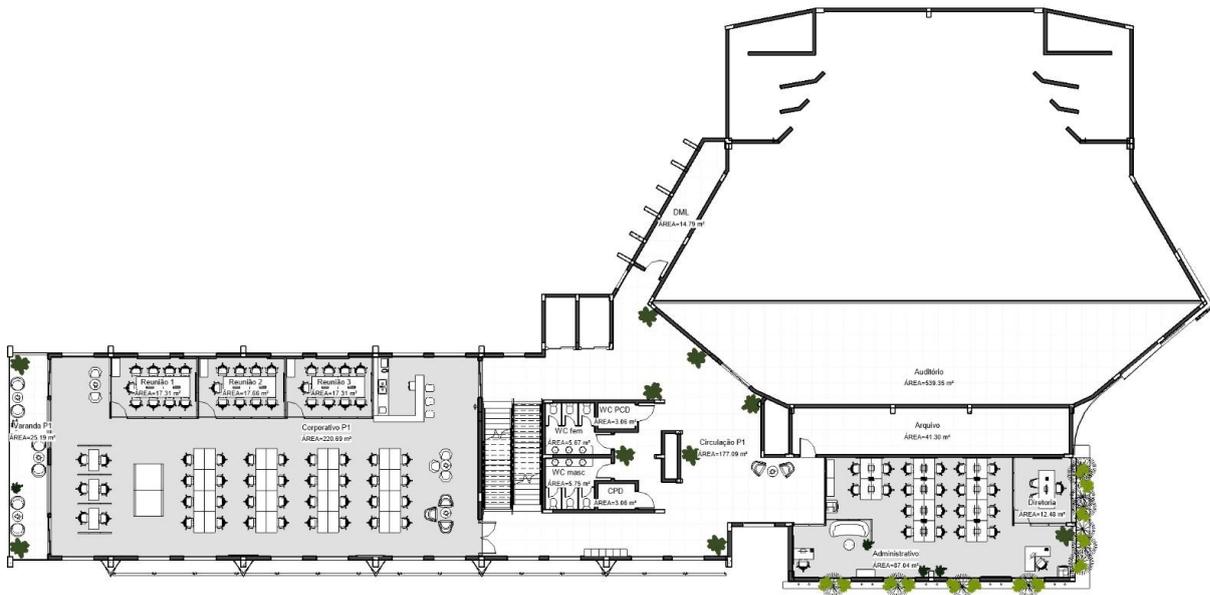


Figura 6. Pavimento 3